

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O DIA

Class.:

79

Data

13/02/86

Pg.:

Veneno indígena pode combater carrapatos

BELÉM (EBN - O DIA) Largamente utilizado pelos índios para facilitar a pesca, o timbó, erva nativa da Amazônia com poderes tóxicos, adquire agora recomendação científica como solução natural, de baixo custo e de fácil cultivo, para o combate a uma antiga praga que ataca os rebanhos bovinos e bubalinos a nível nacional: o piolho conhecido como "carrapato". A ação intensa do carrapato culmina com a perda de sangue, irritação e emagrecimento do animal podendo levá-lo à morte.

A recomendação vem através do veterinário Norton Armador da Costa, 31 anos, chefe da Pesquisa que o Centro de Pesquisas Agropecuárias do Trópico Úmido - CPATU, da Embrapa, vem desenvolvendo com vistas a proteção dos rebanhos bubalinos da região amazônica. Segundo ele, o princípio ativo do Timbó se faz em consequên-

cia de uma substância denominada rotenona que não é absorvida pela pele do animal e pode ser comparada aos melhores produtos químicos específicos, com a vantagem de ser de fácil cultivo e baixo custo.

Embora as pesquisas ainda não tenham determinado a inocuidade do timbó em animais destinados a produção de carnes e de leite, embora tenha se mostrado positivo na proteção de bezerros (os mais expostos ao carrapato), Norton Amador lembra que os índios da Amazônia já conhecem o timbó (nome indígena para vegetais com poderes tóxicos) há séculos, sabem de suas peculiaridades e utilizam a substância tóxica de raiz na matança de peixes. Amassada a raiz do timbó nas águas dos Igarapés e lagos, os peixes, asfixiados, vem a tona, e são recolhidos, prontos para o consumo.